



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**DOURADOS**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**CONCURSO PÚBLICO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS/MS**

EDITAL Nº 01/2022/CMD

**TÉCNICO DE REDAÇÃO LEGISLATIVA**

**Duração:** 03h30min (três horas e trinta minutos)

**Leia atentamente as instruções abaixo:**

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, e Prova Discursiva, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS GERAIS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	PROVA DISCURSIVA
LÍNGUA PORTUGUESA	NOÇÕES DE INFORMÁTICA	NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
1 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 40	

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a folha da Prova Discursiva no verso.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:  A  B  C  D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 O candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 60 (sessenta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES ao fiscal de sala, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**Texto 1**

**A coragem de tentar**

Uma declaração de Jorginho repercutiu bastante nos últimos dias. Depois que a Itália não conseguiu vaga na Copa do Mundo, o brasileiro naturalizado italiano disse ao canal *Rai Sport* que vai pensar pelo resto da vida nos pênaltis que perdeu nas eliminatórias contra a Suíça. Se os tivesse convertido, não precisaria disputar repescagem. A *Azzurra* foi derrotada pela Macedônia do Norte e ficou fora do Mundial do Qatar.

Jorginho é excelente jogador e homem de confiança de Thomas Tuchel no Chelsea e de Roberto Mancini na seleção nacional. Obviamente, a responsabilidade não é dele, sendo o futebol um esporte coletivo. O desabafo gera empatia não só pela capacidade de nos solidarizarmos com a dor alheia, mas também porque todos nós, em alguma situação ou medida, já estivemos bem perto do fracasso ou do sucesso. Este texto não é uma crítica a quem perde, e sim um elogio aos que têm coragem de apostar no que acreditam.

No alto rendimento, a distância entre êxtase e tristeza é tão pequena quanto cruel. No documentário *Arsène Wenger: Invincible*, o treinador francês que ficou 22 anos à frente do Arsenal diz que “a vida é uma questão de milímetros”. Wenger descreve as derrotas doídas para o rival *Manchester United* e um desafio que lançou à sua equipe em 2002: ganhar o campeonato inglês sem sofrer nenhuma derrota.

Os jogadores acharam que ele tinha enlouquecido, a imprensa o chamou de arrogante. Não deu certo. “Ainda acho que vocês conseguem”, insistiu. Na temporada seguinte, o Arsenal foi campeão com antecedência, e Wenger provocou: “Querem se acomodar com a vitória ou fazer algo especial, tornar-se imortais?”. Crer em um sonho quase impossível virou motivação. Foram 38 jogos sem perder, e o time que ficou conhecido como *Invincibles* – “Invencíveis” – entrou para a história. E se eles nunca tivessem tentado?

Descobrir a receita da vitória ou da derrota no esporte e como lidar com ambas fascina estudiosos há anos. No livro *Soccernomics*, da jornalista Simon Kuper e do economista Stefan Szymanski, um dos capítulos é: “Por que a Inglaterra perde e outros europeus vencem”. O título é realista já que, basicamente, o país que inventou o futebol ganhou uma Copa do Mundo em casa em 1966 – e só.

Por meio da análise de resultados, competições, perfis de treinadores e jogadores, os autores contestam, por exemplo, a teoria de que estrangeiros na *Premier League* limitam a formação de talentos ingleses para a seleção nacional. Mesmo usando ciência e estatística como base, lembram que equipes também precisam de sorte e que, em torneios como o Mundial, a diferença entre virar uma lenda ou um fracasso pode ser uma bola que bateu na trave.

Atletas lidam com pressão e frustrações desde cedo, estão sujeitos a críticas e têm que saber lidar com elas. Mas é preciso dar crédito à bravura de arriscar. Aos que cobram um pênalti no futebol, tentam a cesta decisiva no basquete, o ponto do título no vôlei, ao judoca que perde a luta que valia o ouro e minutos, depois, volta ao tatame em busca do bronze.

É assim que grandes campeões e histórias inesquecíveis são criadas. Seja a disputa da medalha ou, no nosso caso, a mudança de emprego, de relacionamento, a busca por algo diferente na vida: pode dar errado, mas você prefere tentar ou não fazer nada? Se escolher a segunda opção, nunca vai saber o que teria acontecido.

Marina Izidro

Folha de São Paulo, 02 de abril de 2022.

1. A perspectiva da autora acerca da discussão do texto se concentra na articulação entre:

- A) identificação de alternativa/ escolha de opção
- B) gesto de empatia/ exposição de arrogância
- C) realização de esforço/ desistência de jogar
- D) obtenção de sucesso/ atitude de arriscar

2. No terceiro parágrafo, a palavra “milímetros” se refere ao seguinte aspecto discutido no texto:

- A) necessidade de incentivos mínimos
- B) proximidade entre vitórias e derrotas
- C) intensidade baixa do esforço para ganhar
- D) possibilidade de retorno material pequeno

3. “um desafio que lançou à sua equipe em 2002: ganhar o campeonato inglês sem sofrer nenhuma derrota” (3º parágrafo). O emprego dos dois-pontos tem a função de:

- A) explicitar ideia mencionada
- B) rever procedimento habitual
- C) explicar motivação de um gesto
- D) marcar comparação entre atitudes

4. “O título é realista já que, basicamente, o país que inventou o futebol ganhou uma Copa do Mundo em casa em 1966 – e só.” (5º parágrafo)

No trecho, a expressão “já que” assume valor de:

- A) condição
- B) tempo
- C) causa
- D) modo

5. Ocorre voz passiva em:

- A) “A *Azzurra* foi derrotada pela Macedônia do Norte e ficou fora do Mundial do Qatar” (1º parágrafo)
- B) “Jorginho é excelente jogador e homem de confiança de Thomas Tuchel no Chelsea e de Roberto Mancini na seleção nacional” (2º parágrafo)
- C) “Os jogadores acharam que ele tinha enlouquecido” (4º parágrafo)
- D) “Descobrir a receita da vitória ou da derrota no esporte e como lidar com ambas fascina estudiosos há anos” (5º parágrafo)

6. No oitavo parágrafo, o emprego da expressão “no nosso caso” estabelece um vínculo entre as partes da frase com base em:

- A) argumento de autoridade reconhecida
- B) analogia entre campos da experiência
- C) indução do particular para o geral
- D) dialética entre universos opostos

7. “Por meio da análise de resultados, competições, perfis de treinadores e jogadores” (6º parágrafo).

No trecho, o emprego da vírgula se justifica por:

- A) delimitar circunstância intercalada
- B) tratar-se de sequência em enumeração
- C) destacar expressão com valor temporal
- D) introduzir palavra com função de chamamento

8. “Mesmo usando ciência e estatística como base” (6º parágrafo). Mantém-se o sentido original do trecho destacado em:

- A) Já que tenha usado
- B) Para que tenha usado
- C) Ainda que tenha usado
- D) Tanto que tenha usado

9. “estão sujeitos a críticas e têm que saber lidar com elas” (7º parágrafo)

Reescrevendo o trecho destacado, o acento grave está corretamente empregado em:

- A) estão sujeitos à certa ironia
- B) estão sujeitos à uma repreensão
- C) estão sujeitos àquela indiferença
- D) estão sujeitos à todos os comentários

10. Ao ter sua grafia aportuguesada, a palavra “pênaltis” recebe acento pelo seguinte motivo:

- A) conter um hiato
- B) ser proparoxitona
- C) apresentar ditongo fechado
- D) ser paroxitona terminada em—i

### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

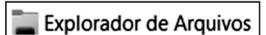
11. Atualmente, uma nova geração de dispositivo de armazenamento tem sido usado em microcomputadores e notebooks, com base nas características listadas a seguir.

- As tecnologias mais antigas de armazenamento em disco rígido são mais lentas, o que geralmente deixa a máquina mais lenta do que deveria ser.
- Usa um *chip* de memória simples chamado memória *flash* NAND, que não possui partes móveis e acessa os dados quase instantaneamente.
- Melhora o desempenho dos computadores significativamente, graças aos baixos tempos de acesso de leitura e taxas de transferência rápidas.

Esse novo dispositivo é conhecido pela sigla

- A) SATA
- B) PCI-E
- C) SSD
- D) AGP

12. No uso dos recursos do sistema operacional Windows 10 BR 64 bits, a execução de um atalho de teclado possibilita o acesso à janela do gerenciador de pastas e arquivos, conhecido por



Esse atalho de teclado corresponde a pressionar, em sequência e

simultaneamente, as teclas e:

- A) E
- B) W
- C) X
- D) R

13. No uso dos recursos dos editores de texto,

I. no Word do pacote MS Office 2019 BR, é possível aplicar dois tipos de *layout* ao documento digitado, por meio do



acionamento do ícone existente na Faixa de Opções;

II. no Writer da suite LibreOffice 7.3.0.3 (x64) em português, o

acionamento dos ícones e tem significados específicos.

Os dois tipos de *layout* em I e os significados dos ícones em II são, respectivamente:

- A) normal e personalizado; clonar e mover
- B) normal e personalizado; copiar e colar
- C) retrato e paisagem; clonar e mover
- D) retrato e paisagem; copiar e colar

14. A planilha da figura foi criada no Excel do pacote MS Office 2019 BR, tendo sido realizados os procedimentos descritos a seguir.

I. Em E10, foi inserida uma expressão que multiplica o código em D10 pelo valor de referência em D7 usando o conceito de referência absoluta. Em seguida, essa expressão foi selecionada e copiada para as células E11 e E12.

II. Para finalizar, E13 foi selecionada, e foi acionado o recurso

conhecido por **AutoSoma**, por meio do ponteiro do *mouse*, o que resultou na inserção de uma expressão nessa célula.

	A	B	C	D	E
1			CÂMARA MUNICIPAL DE		
2			<b>DOURADOS</b>		
3				ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	
4				VALOR DE REFERÊNCIA	
5					
6					
7				R\$900,00	
8	#	NOME	NÍVEL	CÓDIGO	SALÁRIO
9	1	Delson	Superior	7	R\$6.300,00
10	2	Jussara	Médio	3	R\$2.700,00
11	3	Noel	Médio Técnico	5	R\$4.500,00
12					R\$13.500,00
13					

Nessas condições, as expressões inseridas nas células E10 e E13 são, respectivamente:

- A) =MULT(D10;\$D\$7) e =SOMA(E10;E12)
- B) =MULT(D10;\$D\$7) e =SOMA(E10;E12)
- C) =MULT(D10;&D&7) e =SOMA(E10;E12)
- D) =MULT(D10;&D&7) e =SOMA(E10;E12)

15. Lançado em 2020 pelo Banco Central do Brasil, o PIX é um sistema de pagamento instantâneo completamente digital. Criado para facilitar as transações financeiras entre indivíduos e/ou instituições, sua utilização é bem simples. Basta ter cadastro no sistema e conexão com a internet para usufruir de todas as funções disponíveis no aplicativo. Nesse contexto, um procedimento de segurança importante a ser seguido, no uso dos recursos de rede e na internet, por quem transmite e envia um PIX é:

- A) compartilhar o código de verificação pelo *Whatsapp*
- B) compartilhar os dados do destinatário pelo *Facebook*
- C) utilizar o aplicativo oficial do banco de quem transmite o PIX
- D) utilizar o CPF de quem envia como chave PIX

## NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**16.** A espécie de ato administrativo, exclusiva do chefe do executivo, posta em vigência por decreto para especificar os mandamentos da lei ou prever situações ainda não disciplinadas por lei é denominada:

- A) resolução
- B) regimento
- C) deliberação
- D) regulamento

**17.** De acordo com o Art. 5º da Constituição Federal/1988, "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade," sendo admitido, dentre outros, o seguinte termo:

- A) a manifestação do pensamento é livre, sendo vedado o anonimato
- B) a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva é vedada, nos termos da lei
- C) a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação depende de prévia licença do poder público
- D) a liberdade de associação para fins lícitos é plena, sendo admitida também a de caráter paramilitar na esfera municipal

**18.** A Prefeitura Municipal de XPYB executa centralizadamente um tipo de serviço, porém o distribui entre vários órgãos seus, criados para facilitar sua realização e entrega dos serviços aos usuários.

A forma de prestação do serviço nesse caso é a do tipo:

- A) centralizado
- B) monopolizado
- C) desconcentrado
- D) descentralizado

**19.** De acordo com os artigos 20 e 21 da Lei Orgânica do Município de Dourados, o vereador perderá o mandato por:

- A) fixar residência em endereço diverso do informado na posse, ainda que no mesmo Município
- B) ocupar cargo ou função pública, após a posse, que seja demissível *ad nutum* em uma empresa pública
- C) sofrer condenação por crime culposo, com sentença transitada em julgado
- D) deixar de comparecer, em cada período legislativo, à quinta parte das sessões ordinárias da Câmara sem justificativas

**20.** De acordo com o art.77 do Estatuto do Servidor Municipal de Dourados (Lei nº 107/2006), salvo por imposição legal ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre sua remuneração ou provento, sem sua autorização e nos limites estabelecidos pela Administração. No entanto, as reposições por pagamentos indevidos e as indenizações por prejuízos ao erário serão previamente comunicadas ao servidor e descontadas da sua remuneração em parcelas mensais.

As indenizações serão procedidas da seguinte forma:

- A) em parcelas cujo valor não exceda 1/4 (um quarto) da remuneração
- B) em parcelas cujo valor não exceda 1/10 (um décimo) da remuneração
- C) em 1 (uma) única parcela, quando constatado pagamento indevido no mês anterior ao do processamento da folha
- D) em 12 (doze) parcelas, quando constatado pagamento indevido no mês anterior ao do processamento da folha

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Juridiquês, pra que te quero?

Os advogados se especializam no juridiquês. Os economistas, no economês. Os pedagogos, no pedagogês. Os programadores, no informatiquês. O nome dessas e de falas do mesmo time têm clara intenção pejorativa. Traduz a linguagem rebuscada, cheia de floreios e marcada pela ânsia de exibição. "Viu como sou erudito?", parece perguntar o profissional que acredita no quanto mais prolixo melhor.

Não é sem razão. Entre nós há uma unanimidade. Adoramos gente que fala bonito. Manipular palavras com esmero é pura sedução. Com ela sonhamos todos nós. A fluência verbal abre portas. Dirime controvérsias. Conquista adeptos. O orador desenvolto fala de improviso. Cativa plateias. É o maior.

O encantamento vem das palavras. Não tem nada a ver com o significado. É comum ouvir o suspiro de um deslumbrado. Depois o comentário: "Que maravilha! Como ele é culto! Não entendi muita coisa. Mas ele fala tão bem..." A adoração fica por conta do falar. Não do dizer.

Os políticos sabem disso. Falam bonito. Não poupam vênias e excelências. Períodos longos, mil orações intercaladas, metáforas, desvios pra lá e pra cá, imagens, vale tudo. No final, a gente não entende muito bem o recado. Mas bate palmas.

Fernando Sabino contou um caso ilustrativo. Passa-se na Câmara. Era quinta-feira, dia de plenário e galerias lotados. O deputado dirigiu-se à tribuna. Cumprimentou o excelentíssimo senhor presidente e os nobres parlamentares. Depois, partiu para o improviso.

Começou mal: "Não sou daqueles que..." Pintou a dúvida. O verbo vai para o plural? Ou será singular? Falou que falou. Intercalou frases. Fez comparações. Enrolou de montão. Nada. A oração continuava sem verbo. Com o tempo esgotado, pediu mais um minuto. Sem se decidir por um ou outro número, concluiu: não sou daqueles. Tenho dito. A sala desabou de aplausos.

Como explicar a verborratia? "O brasileiro desconfia do que entende", diagnosticou Nelson Rodrigues. "O brasileiro tem alma de vira-lata", deduziu Glauber Rocha. "Sempre se sente diminuído." Antônio Cândido explicou o fenômeno. Chamou-o deslumbramento do colonizado.

É mais ou menos isto: quando os portugueses chegaram aqui, encontraram índios. Depois vieram os escravos. Uma massa de analfabetos formava o grosso da população. Os poucos portugueses ou descendentes que iam à Europa estudar voltavam com a cabeça feita. Tinham vergonha do que viam. Não era esse o mundo onde poderiam exibir todo o conhecimento acumulado em Lisboa, Paris ou Londres. Para quem escrever? Para quem falar?

O jeito era esquecer o Brasil, feio, pobre, explorado e atrasado. Fizeram uma mágica. O corpo ficaria aqui, mas os olhos lá. Quando falavam ou escreviam, dirigiam-se a um público imaginário — culto e refinado. Era uma boa. A realidade que não queriam enxergar ficava cada vez mais longe.

A moda quase se perpetuou. Mas não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe. O país se urbanizou. A população teve acesso à escola. O saber se amplia em progressão geométrica. Mas o dia mantém as 24 horas. Livros, jornais, revistas, internet, e-mails, tevês, cinemas, família, trabalho — falta tempo para tantos apelos.

[...]

No estilo denso, cada palavra conta. O juridiquês, claro, entra na fatura. Mas tem hora e vez.

Dad Squarisi  
[https://blogs.correioabraziliense.com.br/dad/juridiquês\\_pra\\_que\\_te\\_quero](https://blogs.correioabraziliense.com.br/dad/juridiquês_pra_que_te_quero).  
Adaptado.

**21.** De acordo com Garcia (2006), a argumentação também procura formar opinião do leitor ou ouvinte, tentando convencê-lo. Dad Squarisi utiliza alguns recursos argumentativos para:

- A) defender o uso de formalismos em ambientes profissionais
- B) alertar o leitor sobre a necessidade de empregar jargões no mundo corporativo
- C) rejeitar uma economia verbal em todas as situações de trabalho
- D) criticar o excesso de linguagem rebuscada utilizada em alguns meios profissionais

**22.** “A fluência verbal abre portas. Dirime controvérsias. Conquista adeptos. O orador desenvolve fala de improviso. Cativa plateias. É o maior. (2º parágrafo)”

A sequência de frases acima se organiza pelo seguinte procedimento:

- A) comparação
- B) espacialização
- C) gradação
- D) contraposição

**23.** “O encantamento vem das palavras. Não tem nada a ver com o significado” (3º parágrafo).

A partir do trecho acima e dos ensinamentos de Ferdinand de Saussure, conclui-se que a autora relaciona o encantamento a:

- A) pausas
- B) significante
- C) símbolo
- D) abstração

**24.** De acordo com as considerações de Garcia (2006) sobre as consistências dos argumentos, a autora utiliza algumas evidências para sustentar a sua argumentação, **EXCETO** :

- A) fatos
- B) exemplos
- C) testemunho
- D) ilustração

**25.** Uma frase utilizada em sentido conotativo encontra-se em:

- A) O orador desenvolve fala de improviso (2º parágrafo)
- B) Tinham vergonha do que viam (8º parágrafo)
- C) A sala desabou de aplausos (6º parágrafo)
- D) Cumprimentou o excelentíssimo senhor presidente e os nobres parlamentares (5º parágrafo)

**26.** Falsos axiomas, definição inexata e divisão incompleta são exemplos de sofismas:

- A) materiais
- B) abstratos
- C) formais
- D) arbitrários

**27.** O método que parte da observação e análise dos fatos específicos para chegar a uma conclusão ou generalização é chamado de:

- A) dedutivo
- B) estatístico
- C) indutivo
- D) dialético

**28.** De acordo com Saussure, o signo linguístico:

- A) une uma coisa e uma palavra
- B) une um conceito e uma imagem acústica
- C) é uma unidade psíquica de entidade única
- D) tem a arbitrariedade do significante do como princípio

**29.** Acerca dos sofismas, sua intenção é de:

- A) julgar
- B) criticar
- C) enganar
- D) esclarecer

As questões de número 30 e 31 devem ser respondidas de acordo com o Regimento da Câmara Municipal de Dourados.

**30.** A Redação Final dos Projetos de Diretrizes Orçamentárias, Plano Plurianual e Orçamento Anual é de competência da:

- A) Comissão de Justiça, Legislação e Redação
- B) Comissão de Constituição e Justiça
- C) Comissão de Controle e Eficácia Legislativa
- D) Comissão de Finanças e Orçamentos

**31.** De acordo com o Artigo 125, “todos os projetos terão Redação Final”. A contar da aprovação do Projeto, a Redação Final será elaborada dentro do prazo de:

- A) 15 dias
- B) 10 dias
- C) 7 dias
- D) 5 dias

**32.** De acordo com o Artigo 164 da Lei Orgânica do Município de Dourados, um dos instrumentos capazes de proporcionar o desenvolvimento urbano do município é o:

- A) Plano Orçamentário
- B) Plano Anual
- C) Plano Governamental
- D) Plano Diretor

**33.** De acordo com a Lei Orgânica do Município de Dourados, a iniciativa das leis compete, também, aos cidadãos. No caso de iniciativa popular, os projetos de lei deverão ser subscritos por, no mínimo:

- A) cinco por cento do eleitorado
- B) vinte e cinco por cento do eleitorado
- C) dez por cento do eleitorado
- D) trinta por cento do eleitorado

**34.** No caso dos textos destinados à leitura em voz alta, as referências bibliográficas, de acordo com o Manual de Redação Parlamentar e Legislativa (2006), devem ser feitas:

- A) na nota de rodapé
- B) no corpo do texto
- C) no final do texto
- D) no início do texto

**35.** Para uma revisão, o Manual de Redação Parlamentar e Legislativa (2006) aconselha, pelo menos:

- A) 2 leituras
- B) 1 leitura
- C) 4 leituras
- D) 3 leituras

**36.** Segundo o Manual de Redação Parlamentar e Legislativa (2006) a qualidade do texto baseada na apresentação de frases breves, com eliminação de vocábulos desnecessários e substituição de palavras e termos longos por outros mais curtos, é denominada:

- A) substituição
- B) coerência
- C) concatenação
- D) concisão

As questões de número 37 a 39 devem ser respondidas de acordo com base na Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998.

**37.** Em relação ao primeiro artigo do texto da Lei, que trata de seu objeto e do âmbito de sua aplicação, o seguinte princípio deve ser observado:

- A) a lei poderá conter matéria não vinculada por afinidade, pertinência ou conexão a seu objeto
- B) o mesmo assunto nunca poderá ser disciplinado por mais de uma lei
- C) a lei tratará de um único objeto, excetuadas as codificações
- D) a lei poderá conter matéria estranha a seu objeto

**38.** Na redação de uma lei, as alíneas, os itens e os incisos devem ser representados, respectivamente, por:

- A) algarismos arábicos, algarismos romanos e letras minúsculas
- B) algarismos romanos, letras minúsculas e algarismos arábicos
- C) letras minúsculas, algarismos arábicos e algarismos romanos
- D) letras minúsculas, algarismos romanos e algarismos arábicos

**39.** No que se refere às disposições normativas, para obtenção de clareza, devem ser observadas as seguintes normas:

- A) eliminar os recursos de pontuação de forma judiciosa
- B) construir as orações de forma indireta e complexa
- C) diversificar o tempo verbal em todo o texto das normas legais
- D) sempre usar as palavras e as expressões em seu sentido comum

**40.** A realização de Audiência Pública da videoconferência deverá observar a seguinte condição:

- A) disponibilizar canal de comunicação através de correio eletrônico pelo prazo mínimo de 05 (cinco) dias úteis para que ser possibilite o incentivo e participação popular com ideias e sugestões sobre a Audiência Pública
- B) realizar chamada por meio de publicação do edital de Convocação no Diário Oficial do Estado
- C) proibir intervenções e interações através do meio de transmissão e do e-mail disponibilizado para essa finalidade
- D) ser transmitida em tempo real e disponibilizada sua gravação nas mídias digitais e canais de divulgação da Câmara Municipal de Dourados - MS

## PROVA DISCURSIVA

“A finalidade da língua é comunicar, quer pela fala, quer pela escrita.”

“A necessidade de empregar determinado nível de linguagem nos atos e nos expedientes oficiais decorre, de um lado, do próprio caráter público desses atos e comunicações; de outro, de sua finalidade. Os atos oficiais, aqui entendidos como atos de caráter normativo, ou estabelecem regras para a conduta dos cidadãos, ou regulam o funcionamento dos órgãos e entidades públicos, o que só é alcançado se, em sua elaboração, for empregada a linguagem adequada. O mesmo se dá com os expedientes oficiais, cuja finalidade precípua é a de informar com clareza e objetividade.”

“A revisão atenta exige tempo. A pressa com que são elaboradas certas comunicações quase sempre compromete sua clareza. 'Não há assuntos urgentes, há assuntos atrasados', diz a máxima. Evite-se, pois, o atraso, com sua indesejável repercussão no texto redigido.”

*Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Manual de redação da Presidência da República / Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos ; coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. – 3. ed., rev. – Brasília: Presidência da República, 2018. (Fragmentos)*

Entre as funções do(da) técnico(a) em redação legislativa, destacam-se a escritura das manifestações, intervenções e/ou expressões dos Parlamentares e demais autoridades durante a reunião de agendas, a transcrição de atas e documentos, bem como trabalhos de redação e revisão final de textos gráficos. Desta forma, solicita-se que o(a) candidato disserte, usando 20 a 30 linhas, sobre os aspectos relevantes na:

- a) na redação e na revisão de discursos;
- b) redação e revisão de atas de sessões plenárias.

### Orientações:

1. Atente-se ao tema e aos conhecimentos relacionados para produzir seu texto.
2. Redija o seu texto com caneta esferográfica de tinta **azul ou preta**.
3. **NÃO** copie trechos dos textos da prova.
4. Empregue a norma culta padrão da Língua Portuguesa.
5. Faça letra LEGÍVEL e compreensível.
6. **NÃO** pule linhas e **NÃO** dê espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos.
7. Transcreva o seu texto a caneta para a **FOLHA DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA**, pois o rascunho **NÃO** será considerado para a correção.
8. Seu texto deve ter no **mínimo 20 (vinte)** e no **máximo 30 (trinta)** linhas.
9. Texto com **menos de 20 linhas** não será considerado nem corrigido.
10. **NÃO** assine a **FOLHA DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA** nem faça qualquer escrita, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, sinal, desenho, marca ou símbolo que possibilite identificação do(a) candidato(a).

PONTUAÇÃO MÁXIMA: 100 PONTOS

**RASCUNHO DA DISCURSIVA**  
**MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS**

1

5

10

15

20

25

30

RASCUNHO

---